



# A contraceção na educação sexual de alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Carolina Amaral, Catarina Chipenda, Sara Patrício,  
Elisabete Linhares & Bento Cavadas

[carolina\\_silva1994@hotmail.com](mailto:carolina_silva1994@hotmail.com); [katychipenda13@hotmail.com](mailto:katychipenda13@hotmail.com);  
[sara.isabel.patricio@gmail.com](mailto:sara.isabel.patricio@gmail.com); [elisabete.linhares@ese.ipsantarem.pt](mailto:elisabete.linhares@ese.ipsantarem.pt);  
[bento.cavadas@ese.ipsantarem.pt](mailto:bento.cavadas@ese.ipsantarem.pt)

**10-12 julho de 2014**

# Enquadramento Teórico

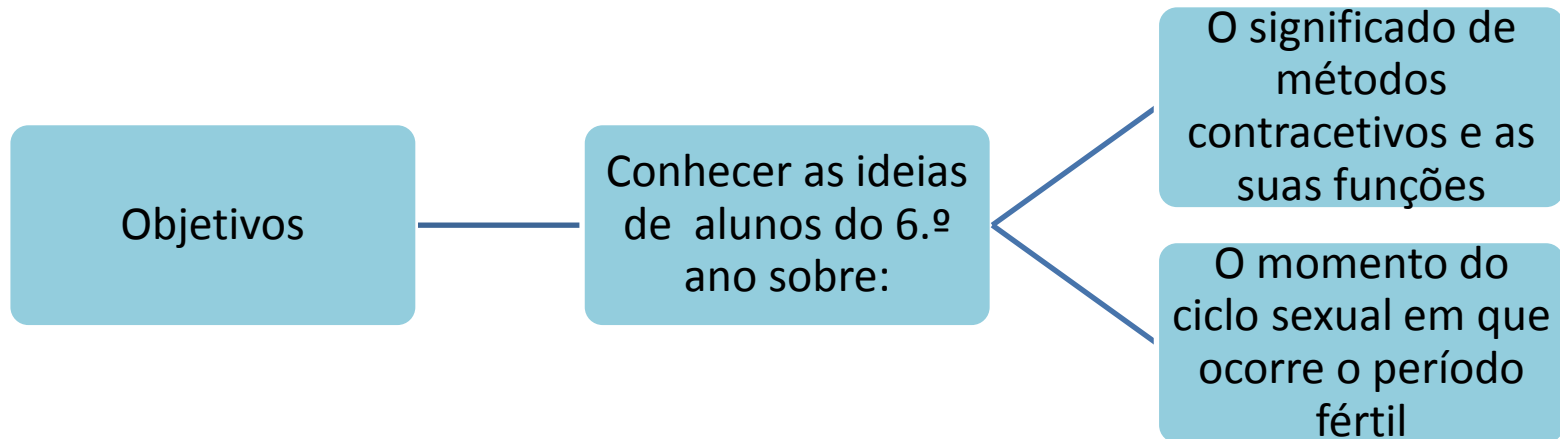
Os dados recolhidos pela UNESCO (2010) evidenciam como ainda são poucos os jovens que têm oportunidade de receber uma preparação adequada para a vida sexual, tornando-os mais vulneráveis a situações de risco, tais como abuso sexual, gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A educação sexual (ES) requer uma dimensão organizacional que implica toda a escola e que não se pode limitar a informar ou ditar normas de conduta, devendo centrar-se no debate e na escolha crítica de cada aluno.  
(Marques, Vilar & Forreta, 2010)

Uma melhoria da quantidade e da qualidade das práticas educativas é fundamental para que jovens e crianças possam eliminar falsas crenças e ficarem esclarecidos relativamente a temas que lhes dizem respeito e os podem proteger, ajudando-os a ter uma vida mais saudável.  
(Marques et al., 2010)

# Questão-problema e objetivos

**Questão-Problema:** Que concepções possuem os alunos do 6º ano de escolaridade sobre a sexualidade e contraceção?



# Metodologia

Inquérito por  
questionário

Respostas  
Abertas

Respostas  
Fechadas

Informações

Dados pessoais

Conhecimentos  
sobre métodos  
contracetivos

Valores  
relacionados  
com a  
sexualidade

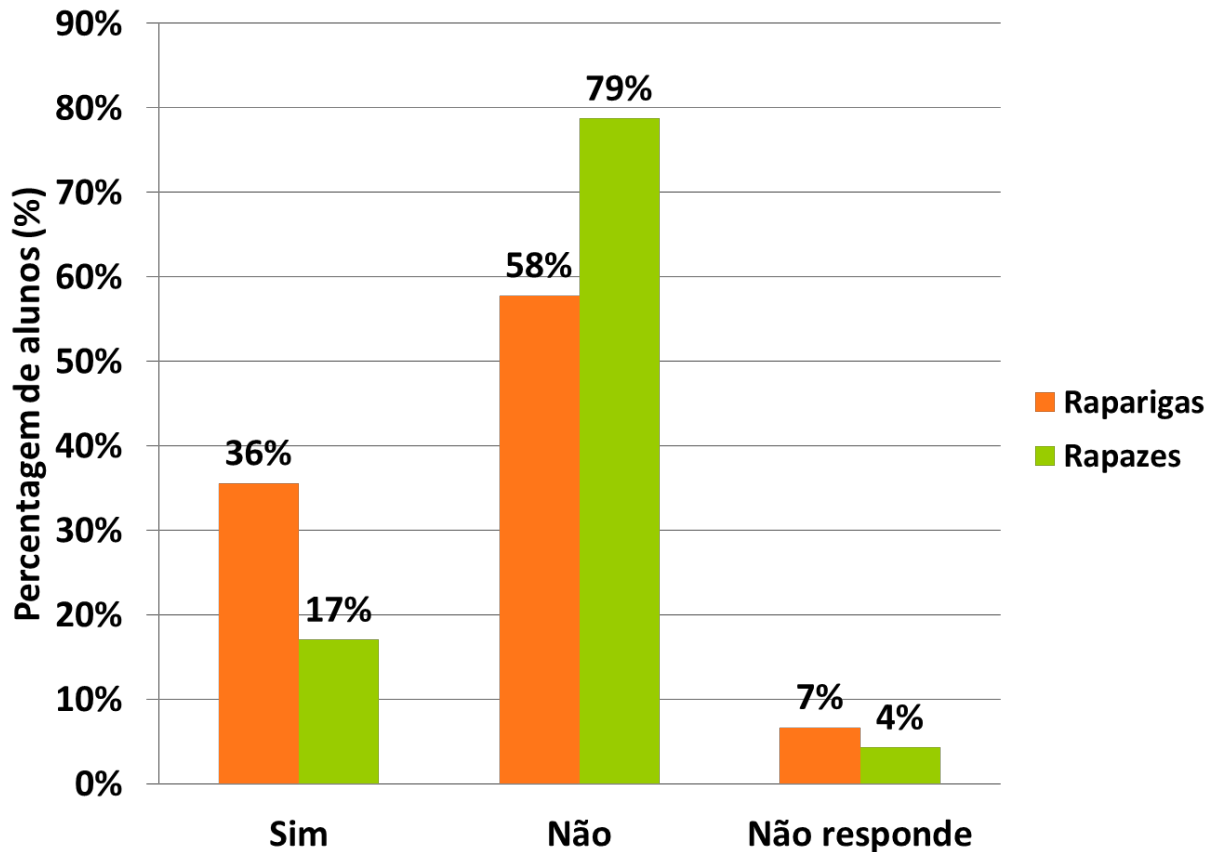
# Participantes



Os dados recolhidos foram tratados de forma confidencial recorrendo-se a uma análise quantitativa e qualitativa.

O questionário foi revisto por especialistas e submetido a um pré-teste para assegurar a sua adequação ao público-alvo e rigor concetual.

# Resultados



**Figura 1: Conhecimento dos inquiridos sobre o significado de métodos contraceptivos.**

# Resultados

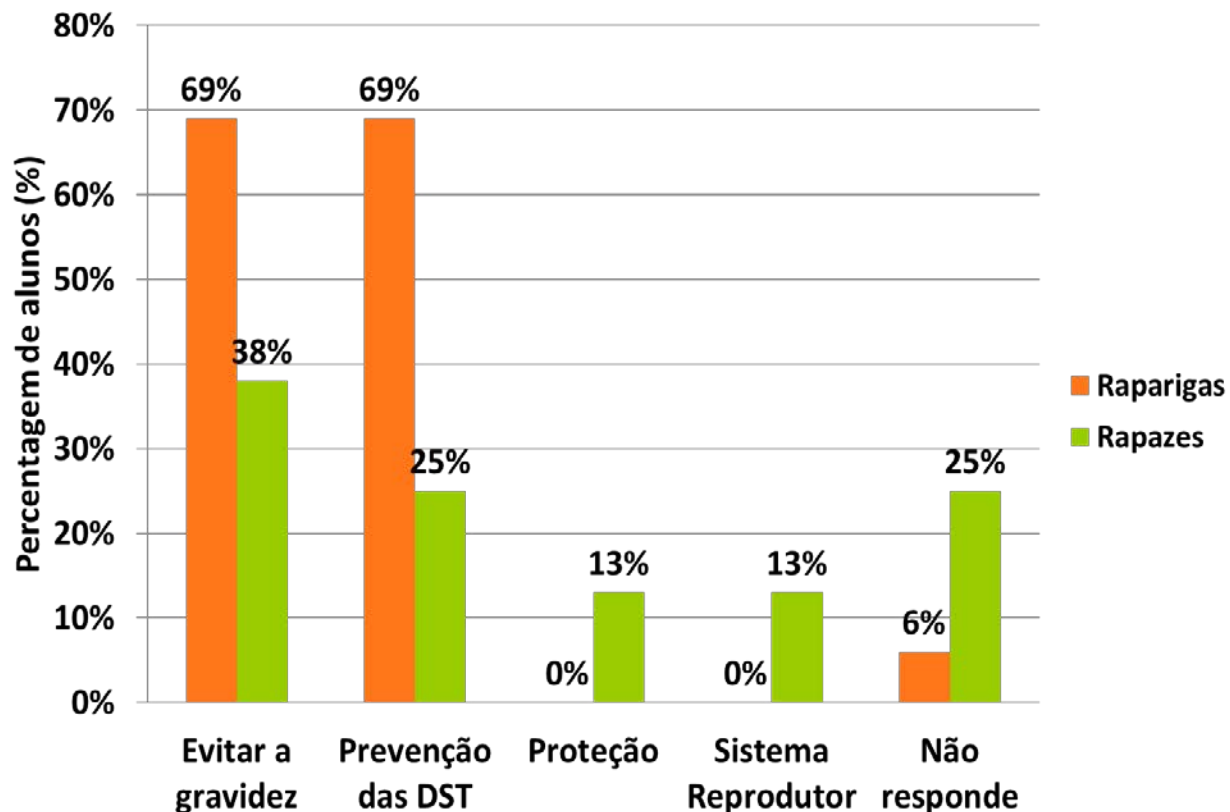
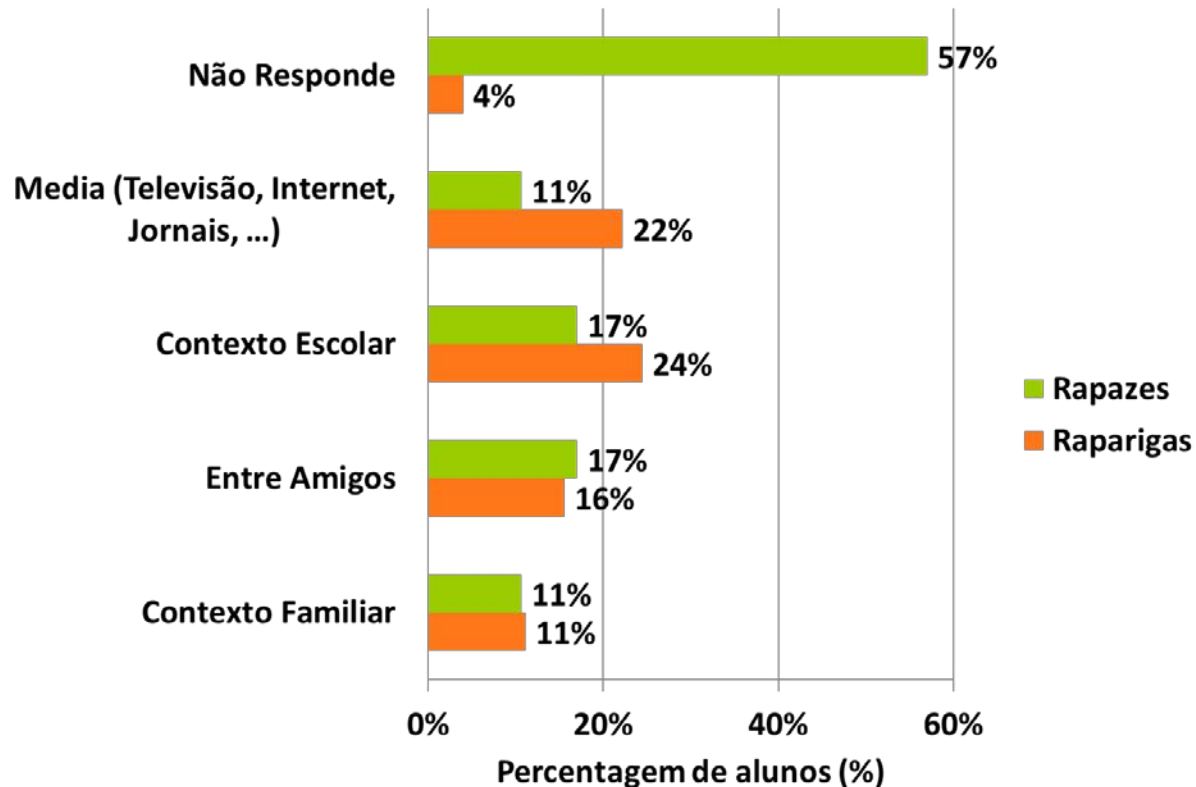


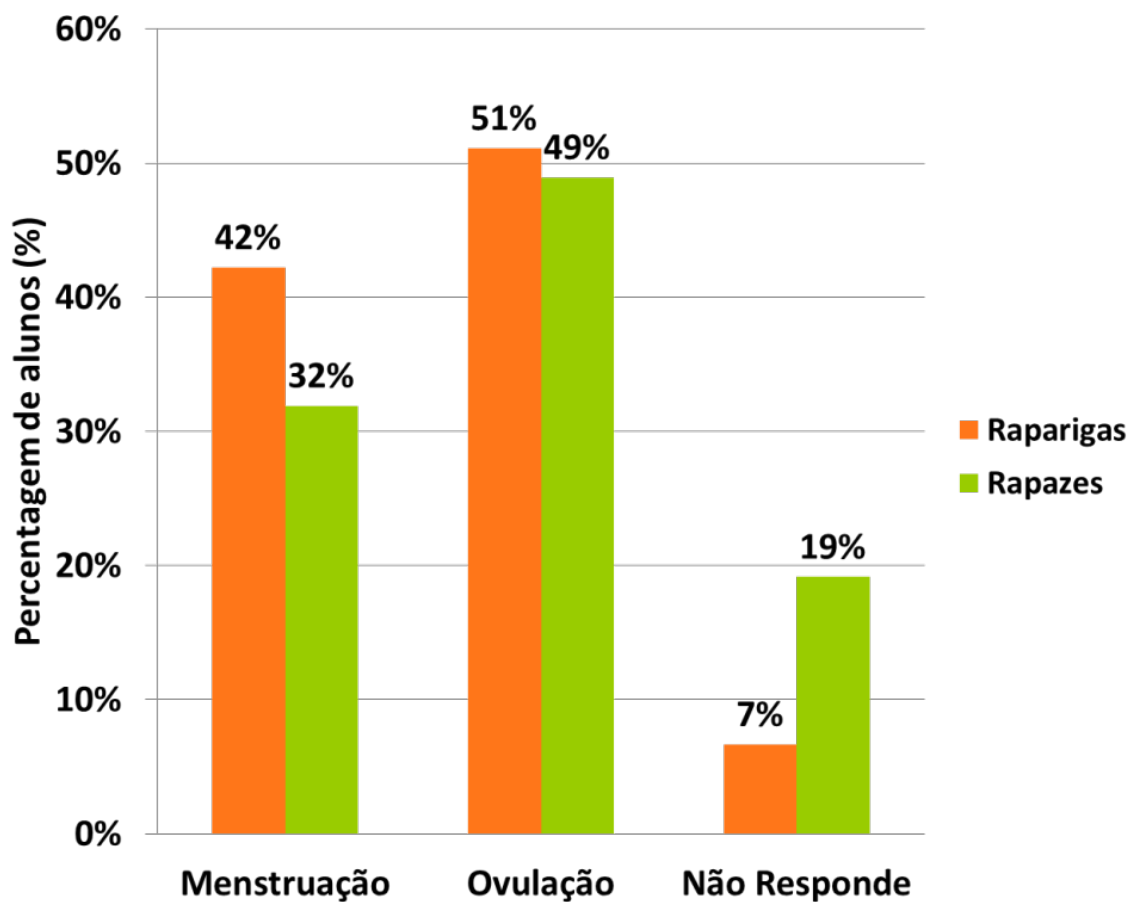
Figura 2: Definição de métodos contraceptivos apresentada pelos inquiridos.

# Resultados



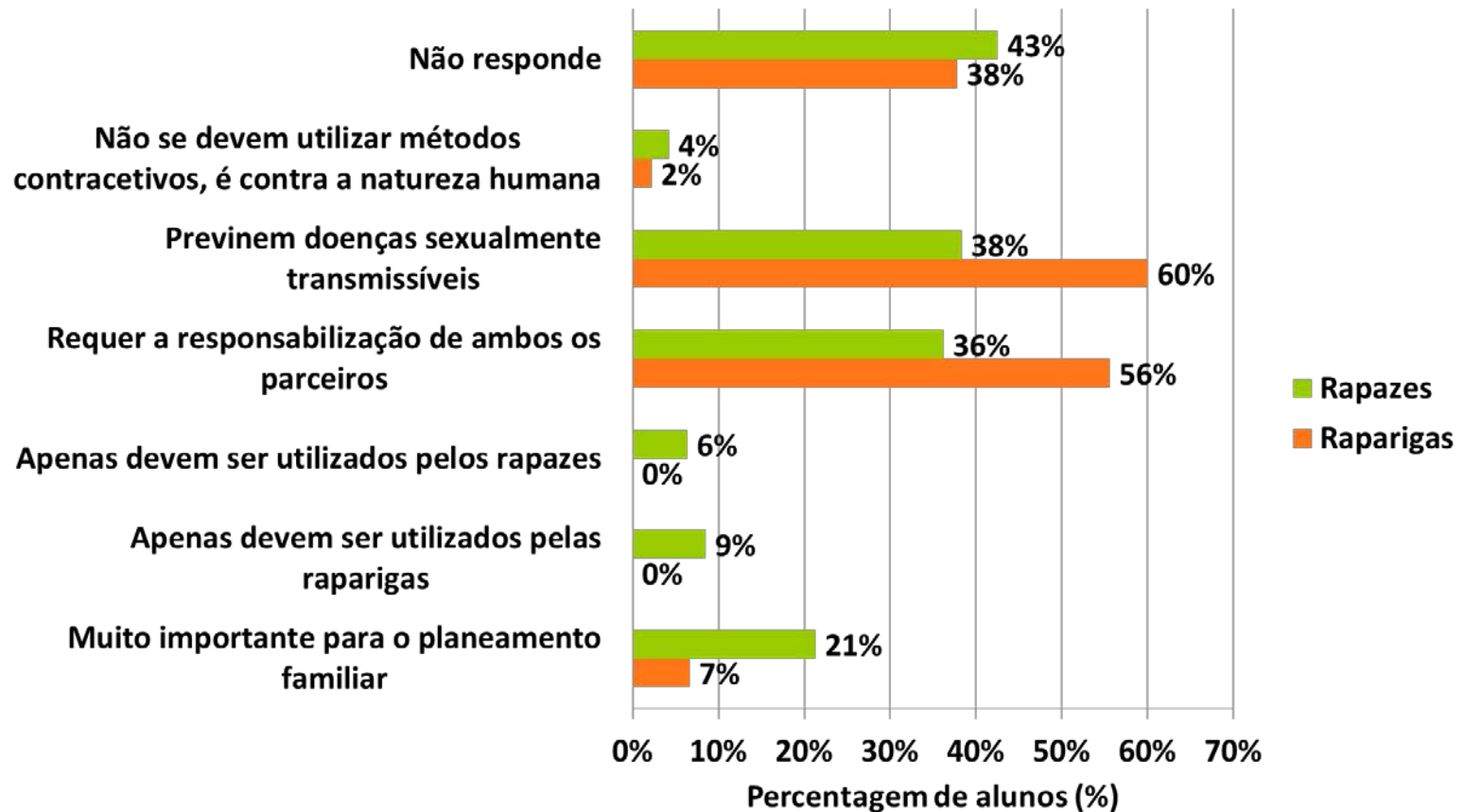
**Figura 3: Contextos em que os inquiridos recolheram informações sobre métodos contraceptivos.**

# Resultados



**Figura 4: Respostas dos inquiridos relativamente ao período fértil da mulher.**

# Resultados



**Figura 5: Perceções dos inquiridos quanto à utilização de métodos contraceptivos.**

# Considerações Finais

Dificuldades dos alunos:

- Distinguir diferentes tipos de métodos contraceptivos;
- Conhecer o período fértil da mulher.



Sensibilizar as escolas/professores



Desenvolvimento  
de projetos e  
programas formativos



Promover a Educação Sexual

# Considerações Finais

## Limitações do estudo:

Tempo limitado

População de  
pequena  
dimensão

Dados não  
generalizáveis

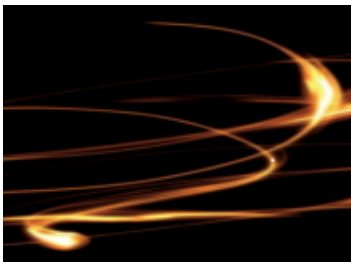
## Implicações do estudo:

Professores

Na formação,  
de futuros  
professores

# Referências Bibliográficas

- Duarte, P. M. S. (2010). *Educação da Sexualidade: Modelos e Representações de professores*. Dissertação de Mestrado, Departamento de Educação, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.
- Jesus, A. A. (2011). *Educação Sexual: Uma metodologia formal vs lúdica/emocional*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
- Marques, A. M., Vilar, D., & Forreta, F. (2010). *Educação Sexual no 1.º Ciclo. Guia para professores e formadores*. Lisboa: Texto Editora.
- Portaria n.º 196-A/2010, de 9 de abril (regulamentação da Lei n.º 60/2009, de 6 de Agosto, sobre educação sexual).
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. V. (2005). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Ramos, R. D., Eira, C., Martins, A., Machado, A., Bordalo, M., & Polónia, Z. (2008). Atitudes, comunicação e comportamentos face à sexualidade numa população de jovens em Matosinhos. *Arquivos de Medicina*, 22(1), 3-15.
- UNESCO (2010). *Orientação Técnica Internacional sobre Educação em Sexualidade: Uma abordagem baseada em evidências para escolas, professores e educadores em saúde. Razões em favor da educação em sexualidade. Tópicos e Objetivos de Aprendizado*. Vol I e II. Paris: UNESCO. Recuperado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001832/183281por.pdf>
- Vilar, D., & Ferreira, P. M. (2008). *A Educação sexual dos Jovens Portugueses: Conhecimentos e Fontes*. Lisboa: Associação para o Planeamento da Família e Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.



**III Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual**  
**Direitos, Políticas, Investigação e Práticas**

Instituto da Educação da Universidade de Lisboa - Portugal  
**10-12 Julho de 2014**



**Obrigada pela vossa atenção!**